

Como negociar? Aqui, dois conselhos.

O diretor do Instituto de Economia da FGV, Julian Chacel, acha que a negociação da dívida externa não pode ficar a cargo apenas dos economistas e financistas.

“Ela precisa ter a intervenção de diplomatas e, nesse sentido, e presença do embaixador

Marcílio Moreira, em Washington, é muito útil porque ele tem uma experiência e vivência anterior a seus serviços no Itamaraty”, disse.

Já o professor de Economia da USP, Carlos Longo, pensa que a situação externa do País não é a mais séria. Para ele, o

essencial ainda é “arrumar a casa” para a seguir apresentar a solução para a dívida de tal forma que possa ser aceita pelos credores. Também lamentou “a forma desastrada” com que o País apresentou a proposta de renegociação da dívida no Exterior.